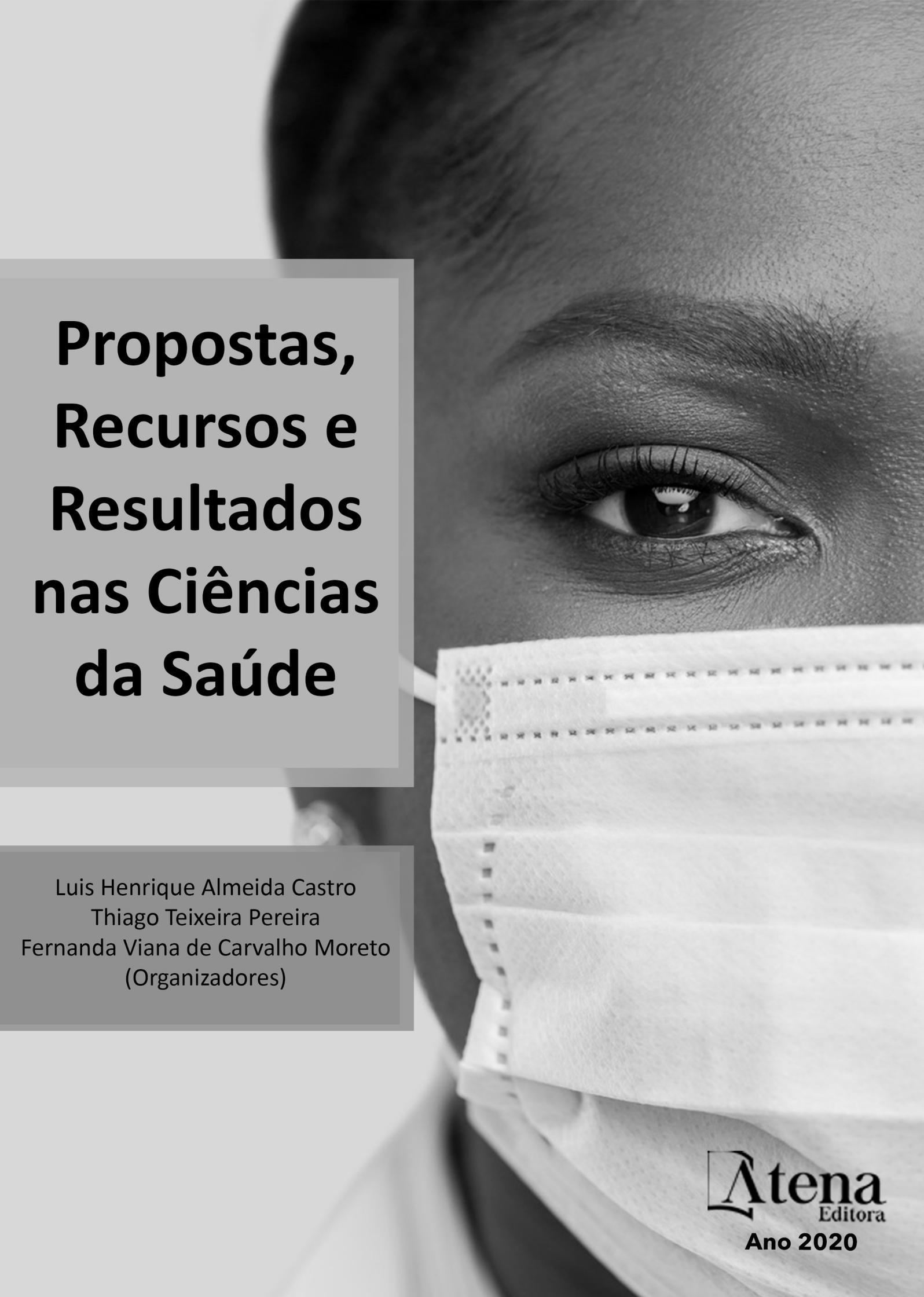


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-132-9 DOI 10.22533/at.ed.329202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIAÇÃO DE RELATO DE CASO COMO UM INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DO OLHAR NA PSQUIATRIA	
Isabela Silva Tavares Bruna Carolina Costa Talita Fernandes Soares Freitas Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.3292024061	
CAPÍTULO 2	6
A ESTÉTICA NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E AUTOESTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mirian Fabiane Santos de Oliveira Katia Regina de Lima e Silva Smaniotto	
DOI 10.22533/at.ed.3292024062	
CAPÍTULO 3	16
A FORMAÇÃO MÉDICA FRENTE ÀS NECESSIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL	
Wellington Sanchez Abdou Luciana Longo Ferlin Carolina Machado	
DOI 10.22533/at.ed.3292024063	
CAPÍTULO 4	24
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Beatriz Frischeisen Tomita Bruna Carolina Costa Kelly Jacqueline Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.3292024064	
CAPÍTULO 5	29
A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA FORMAÇÃO TÉCNICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DE MENOR IDH DO ESTADO DO MARANHÃO	
Ellen Rose Sousa Santos Dayana Dourado de Oliveira Costa Kelliane Mendes Cunha Santana Jacyane Ramos de Sousa Rafaela Duailibe Soares Joelmara Furtado dos Santos Evanilde Lucinda da Silva Conceição Bruno Moreira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.3292024065	
CAPÍTULO 6	41
AÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES EM COSTUREIRAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raíssa dos Santos de Albuquerque Bárbara de Paula Andrade Torres Mariana Sousa Costa Daniel da Ponte Torres Marcelo Mansueto Lopes Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.3292024066	

CAPÍTULO 7 45

AÇÕES EXTENSIONISTAS DA LIGA DE DERMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Sousa de Lima
Taisa Shiguihara
Ariane Araújo de Souza
Sara Frota de Carvalho
Marla Rochana Braga Monteiro
Thanamy de Andrade Santos
Larissa Batista Bessa
Maria das Graças Barbosa Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.3292024067

CAPÍTULO 8 50

APRENDENDO SOBRE SAÚDE RURAL COM AS PESSOAS: VIVÊNCIA EXTRACURRICULAR PARA APRIMORAR A FORMAÇÃO E O CUIDADO EM SAÚDE

Bruna Matos de Lima
Marcela Araújo de Oliveira Santana
Gustavo Antonio Raimondi
Danilo Borges Paulino

DOI 10.22533/at.ed.3292024068

CAPÍTULO 9 65

COLESTASE INTRA-HEPÁTICA PROGRESSIVA FAMILIAR TIPO 3

José de Siqueira Amorim Júnior
Alicia Elen Aguiar do Rêgo
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Marina Martins Soares da Silva
Francisco José de Araújo Filho
Sayra Carolina Leal
Evelton Barros Sousa
Daniel de Souza Lira
José Wilian de Carvalho
Augusto de Sousa Andrade Neto

DOI 10.22533/at.ed.3292024069

CAPÍTULO 10 72

COMPLICAÇÃO DA FERIDA OPERATÓRIA DE LIBERAÇÃO DO RETINACULUM DOS FLEXORES

Julia Brasileiro de Faria Cavalcante
Pedro Nogarotto Cembraneli
Renata Brasileiro de Faria Cavalcante
Volmer Valente Fernandes Júnior
José Edison da Silva Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.32920240610

CAPÍTULO 11 76

DECISÃO TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA: UM RELATO DE CASO

Laís Flávia Souza de Siqueira
Amanda Karoline Duarte
Gabriela Medrado Fialho
Isa Maria Pereira Fernandes
Lais Micheli de Souza
Nardelly Alves Pereira Martins
João Batista Vieira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.32920240611

CAPÍTULO 12 80

ESTIMANDO A EMISSÃO DE CO₂ EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: ESTUDO DE CASO

Ríudo de Paiva Ferreira
Bruna Sena de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.32920240612

CAPÍTULO 13 86

INFARTO AGUDO DA MEDULA ESPINHAL EM ADOLESCENTE APÓS TRAUMA DE BAIXO IMPACTO: RELATO DE CASO

Eurides Martins Paulino Uchôa
Antonia Nayanne de Almeida Lima
Mariana Santos Leite Pessoa
Francisco Edilson Silva Aragão Júnior
Pedro Henrique Felipe de Vasconcelos
Pablo Picasso de Araujo Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.32920240613

CAPÍTULO 14 92

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Lana Ferreira de Lima
Naiara Pereira Caixeta de Campos
Victor Rodrigues Gianelli Lemos Silvano

DOI 10.22533/at.ed.32920240614

CAPÍTULO 15 101

KAHOOT COMO UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO E ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Cristina Buischi Petersen
Daniela Nunes Januário de Lucca

DOI 10.22533/at.ed.32920240615

CAPÍTULO 16 109

MIELORADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: RELATO DE CASO

Sérgio Alvim Leite
Juliana Santiago da Silva
Gabriela Heringer Almeida
José Renato de Oliveira Campos Paiva
Yan Heringer de Oliveira
Sara Hertel Ribeiro D' Avila
Letícia Nora Henri Guitton
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.32920240616

CAPÍTULO 17 117

NEUROPATIA DIABÉTICA E SEUS CUIDADOS EM PACIENTE DESCOMPENSADO: RELATO DE CASO

Renata Teixeira de Melo Diniz
João Pedro Lima Trindade
Tony Carlos Rodrigues Júnior
Danielle Mendes Pinheiro Emerick
Josianne Romagnoli Silva
Talita de Freitas Souza
Amanda de Castro Vieira
Fernanda Lima Ferreira

Larissa Gabrielle Rodrigues
Hugo Uliana Guerra
Thais Ferreira Perigolo
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.32920240617

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	124
ÍNDICE REMISSIVO	126

NEUROPATIA DIABÉTICA E SEUS CUIDADOS EM PACIENTE DESCOMPENSADO: RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/06/2020

Renata Teixeira de Melo Diniz
João Pedro Lima Trindade
Tony Carlos Rodrigues Júnior
Danielle Mendes Pinheiro Emerick
Josianne Romagnoli Silva
Talita de Freitas Souza
Amanda de Castro Vieira
Fernanda Lima Ferreira
Larissa Gabrielle Rodrigues
Hugo Uliana Guerra
Thais Ferreira Perigolo
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga

RESUMO: Diabetes Mellitus (DM) pode acometer qualquer idade, mas predomina na população adulta e é responsável por elevada mortalidade por doença cardiovascular e complicações microvasculares. Visando aumentar a sobrevida é importante o seu diagnóstico precoce. A complicação mais prevalente do Diabetes Mellitus é a neuropatia diabética. Este relato de caso tem por objetivo apresentar um paciente diabético com esta complicação e evidenciar os principais cuidados e sua importância. Sua evolução culminou em feridas intratáveis e diversas amputações. Sua última internação ocorreu por quadro de dor em terceiro quirodáctilo em membro superior

esquerdo. Devido à ausência de sensibilidade local e vasculatura o mesmo foi submetido à cirurgia de amputação transradial do membro superior esquerdo. Evoluiu com melhora do quadro recebendo alta médica com prescrição de medicamentos e orientações.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus; Neuropatias Diabéticas; Hiperglicemia.

ABSTRACT: Diabetes Mellitus (DM) can affect people of any age, but it predominates in the adult population and it is responsible for high mortality from cardiovascular disease and microvascular complications. In order to increase survival, early diagnosis is important. The most prevalent complication of Diabetes Mellitus is diabetic neuropathy. This case report aims to present a diabetic patient with this complication and to highlight the main care and its importance. Its evolution culminated in intractable wounds and several amputations. His last hospitalization was due to pain in the third finger in the left upper limb. Due to the absence of local sensitivity and vasculature, he was submitted to transradial amputation surgery of the left upper limb. His condition improved, making him be discharged with prescription of medication and medical guidelines.

KEYWORDS: Diabetes Mellitus; Diabetic Neuropathies; Hyperglycemia.

1 | INTRODUÇÃO

Diabetes Mellitus é uma doença que apresenta pela hiperglicemia sérica provocada por distúrbios relacionados com a insulina (MARASCHIN *et al.*, 2010). Fisiologicamente esse hormônio é sintetizado pelas células beta-pancreáticas e seus alvos possuem receptores específicos. (MARASCHIN *et al.*, 2010). Há dois tipos de Diabetes Mellitus: Tipo 1 e Tipo 2 (MARASCHIN *et al.*, 2010).

O Diabetes Mellitus tipo 1 é resultante da destruição das células beta pancreáticas decorrente de um processo imunológico que compromete a produção de insulina (SILVA; MORY; DAVINI, 2008). Possuem HLA DR3/4 positivo contra as células beta pancreáticas. Os principais anticorpos são: anti-GAD, anti-insulina, anti-IA2/ICA 512 e anti-ZN78. Pode ser dividido em três estágios: normoglicemia, disglucemia e hiperglicemia sintomática (SILVA; MORY; DAVINI, 2008). Os indivíduos são magros e as manifestações clínicas aparecerem de forma rápida, dias a meses, e são caracterizadas por: fome em excesso, polidipsia, poliúria, cansaço, perda de peso e astenia (SILVA; MORY; DAVINI, 2008; MARASCHIN *et al.*, 2010).

O Diabetes Mellitus tipo 2 é o mais prevalente, 90% dos casos, e resulta da resistência dos receptores ao hormônio insulina, conseqüentemente há um aumento da produção devido ao feedback negativo na tentativa de manter homeostase glicêmica (SARTORELLI; FRANCO, 2003; VILARINHO *et al.*, 2008). É uma doença genética precipitada por fatores ambientais. O quadro clínico é caracterizado por poliúria, polidipsia, alterações visuais, dores nas pernas e outros, podendo evoluir gravemente com desidratação e coma (SARTORELLI; FRANCO, 2003; VILARINHO *et al.*, 2008). O controle da hiperglicemia é preditivo, pois em sua fase crônica está associada a lesões da microcirculação com prejuízos no funcionamento de órgãos alvos, coração e rins, e também lesando as fibras axonais dos nervos periféricos (SARTORELLI; FRANCO, 2003; VILARINHO *et al.*, 2008; MARASCHIN *et al.*, 2010; SOUZA *et al.*, 2012).

A confirmação precoce do Diabetes Mellitus é importante, pois evita complicações agudas, hipoglicemia e cetoacidose diabética, e complicações crônicas, neuropatia diabética, retinopatia diabética e nefropatia diabética (SOUZA *et al.*, 2012; NASCIMENTO; PUPE; CAVALCANTI, 2016). O controle glicêmico dos pacientes com diagnóstico prévio diminui consideravelmente o risco do aparecimento das complicações relatadas (SOUZA *et al.*, 2012; NASCIMENTO; PUPE; CAVALCANTI, 2016).

A neuropatia diabética é uma complicação em que a hiperglicemia lesa as fibras dos nervos periféricos gerando um quadro clínico que limita a vida do paciente (BORTOLETTO; HADDAD; KARINO, 2009; CORTEZ *et al.*, 2015; NASCIMENTO; PUPE; CAVALCANTI, 2016).

O objetivo do estudo de caso é apontar a dificuldade do controle glicêmico em paciente

descompensado e sem adesão ao tratamento com a complicação mais prevalente, a neuropatia diabética.

2 | METODOLOGIA

Trata-se um relato de caso a cerca de um paciente com controle glicêmico inadequado e que desenvolveu complicações a cerca de uma comorbidade diabética assistido pela equipe hospitalar de um hospital da Zona da Mata Mineira. As informações foram obtidas por meio de coleta de dados como anamnese e exame físico e análise de exames complementares após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido pelo paciente.

A análise foi feita com único intuito de pesquisa associado à pesquisa bibliográfica, nas bases de dados PUBMED, MedLine, Sciello sendo considerado para análise artigos dos últimos 20 anos (1999 e 2019).

O levantamento dos dados foi realizado em abril de 2017. Nenhum dado deste trabalho permite a identificação do paciente Estudo em consonância com a Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A.P.G., 58 anos, masculino, motorista de ônibus aposentado, natural e procedente de Santa Margarida – MG. Casado, 5 filhos.

Portador de Diabetes Mellitus tipo 2 (refratária à tratamento insulínico) há 27 anos, hipertensão arterial sistêmica, hipertrofia de ventrículo esquerdo, dislipidemia e insuficiência renal crônica estágio V (final), em hemodiálise desde abril de 2010 (segundas, quartas e sextas feiras). Medicamentos em uso: insulina NPH 35 UI (terça, quinta, sábado e domingo) e 25 UI (segunda, quarta e sexta após hemodiálise), Anlodipino (10mg, dois comprimidos de 5mg à noite), Losartana (50mg à noite), Carvedilol (6,25 mg, dois comprimidos de 3,125mg um pela manhã e um à noite), Sinvastatina (20mg pela manhã), AAS (100mg pela manhã) e Omeprazol (20mg pela manhã). Hábitos alimentares irregulares. Ex-tabagista 10 anos/maço. Nega etilismo.

Amputações já realizadas: membro inferior direito transtibial e membro inferior esquerdo 2° e 3° pododáctilo. Dermatite ocre em membro inferior esquerdo.

Admitido na Unidade de Pronto Atendimento de Manhuaçu no dia 21 de abril de 2017 devido a lesão inflamatória no 3° quirodáctilo esquerdo com evolução para necrose, com perda de sensibilidade e purulência associada à dor, sem outras queixas. Foi transferido para o Hospital César Leite de Manhuaçu no dia 24 de abril onde realizou cirurgia de amputação de membro superior esquerdo transradial. Evoluiu com melhora apesar de

queixar-se de dor e perda da sensibilidade na região.

Paciente recebeu alta no dia 3 de maio, com prescrição para casa de cefalexina 500mg de 6/6 horas por sete dias e paracetamol + fosfato de codeína (500mg; 30mg) de 6/6 horas em caso de dor.

O rastreio do Diabetes Mellitus para o tipo 2 é realizado nas seguintes situações. Paciente com idade superior a quarenta e cinco anos ou independente da idade em indivíduos sobrepeso com pelo menos dois fatores de risco como: história familiar positiva de diabetes mellitus em parente de primeiro grau; etnicidade de risco como negros, hispânicos, nativos americanos, asiáticos, moradores de ilhas do Pacífico; hipertensos com pressão arterial superior a 140x90 mmHg; dislipidemia (HDL < 35mg/dl e/ou triglicerídeos > 250mg/dl); sedentarismo; síndrome dos ovários policísticos; história de doença cardiovascular; história prévia de glicemia alterada ou intolerância à glicose com hemoglobina glicada superior a 5,7%; história de diabetes gestacional e outras condições associadas à síndrome metabólica (SOUZA *et al*, 2012; NASCIMENTO; PUPE; CAVALCANTI, 2016).

Segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de diabetes 2015/2016, o diagnóstico de Diabetes Mellitus é dado a partir do segundo exame positivo. A confirmação laboratorial se dá de três maneiras necessitando da positividade de apenas um. A tabela 1 elucida as formas de coleta e resultados esperados para comprovação de Diabetes Mellitus.

Coleta	Glicemia
Jejum de 8 horas	>126mg/dl
Casual(qualquer hora do dia)	>200mg/dl associado a sintomas do diabetes
Hemoglobina Glicada (HbA1C)	5,7-6,4%
Duas horas após sobrecarga de 75g de glicose oral	>200mg/dl

Tabela 1: Parâmetro laboratorial para Diabetes Mellitus.

FONTE: Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2015/2016.

O diabetes melitos quando não diagnosticado e tratado corretamente, evolui com complicações graves. O tratamento não farmacológico envolve terapia nutricional e atividade física. Já o tratamento medicamentoso envolve drogas antidiabéticas e insulino terapia. As metas terapêuticas são: HbA1c <7%; pressão arterial < 140x90 mmHg; triglicerídeos <150 mg/dl; HDL > 40 mg/dl no homem e >50 mg/dl na mulher. Manter uma glicemia pré-prandial entre 80 e 130 mg/dl e pós-prandial inferior a 180 mg/dl (CAIAFA, 2011; SOUZA *et al.*, 2012).

Em caso de tratamento não correto as complicações podem se desenvolver durante os anos (OCHOA-VIGO; PACE, 2005). A complicação microvascular mais prevalente do diabetes melitos é a neuropatia diabética (GAGLIARDI, 2003; BORTOLETTO; HADDAD;

KARINO, 2009). As formas da mesma são: polineuropatia distal simétrica que provoca sintomas sensitivos evoluindo para sintomas motores; a mononeuropatia com síndrome do túnel do carpo e a mais clássica a paralisia do III par craniano predominando a clínica de diplopia, estrabismo divergente; mononeurite múltipla; amiotrofia diabética e disautonomia (DIAS; CARNEIRO, 2000; GAGLIARDI, 2003; OCHOA-VIGO; PACE, 2005; BORTOLETTO; HADDAD; KARINO, 2009). É definida como uma disfunção dos nervos periféricos em pacientes hiperglicêmicos. É responsável por elevadas admissões hospitalares e provoca amputações não traumáticas e incapacitantes (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2015; 2016).

O pé diabético é uma complicação clínica da neuropatia diabética decorrente da fisiopatologia da polineuropatia simétrica distal. É a principal causa de amputação não traumática de membros inferiores (DIAS; CARNEIRO, 2000; GAGLIARDI, 2003; OCHOA-VIGO; PACE, 2005; CAIAFA, 2011).

A polineuropatia simétrica distal tem como base fisiológica a lesão das fibras A (axonais grossas mielinizadas) responsáveis pela condução da sensibilidade proprioceptiva e vibratória e de fibras C (finas não mielinizadas) que conduzem a sensibilidade térmica, dolorosa e tátil (GAGLIARDI, 2003; BRASILEIRO *et al.*, 2005; SACCO *et al.*, 2007; BORTOLETTO; HADDAD; KARINO, 2009). A lesão, por iniciar distalmente, acometendo primeiro os nervos periféricos dos membros inferiores (DIAS; CARNEIRO, 2000; BRASILEIRO *et al.*, 2005; SACCO *et al.*, 2007).

Alguns pacientes apresentam sinais como hipoestesia plantar ou em pododáctilos para diferentes tipos de sensibilidade (vibração, tato, picada de agulha, frio) e perda do reflexo do Aquileu. Estes são suscetíveis a úlceras plantares indolores, que podem infeccionar e causar gangrena úmida (pé diabético) (BRASILEIRO *et al.*; OCHOA-VIGO; PACE, 2005; SACCO *et al.*, 2007; BORTOLETTO; HADDAD; KARINO, 2009).

Por essa razão é necessária uma adequada inspeção do pé pelo próprio paciente. Essa complicação está associada à hiperglicemia, de caráter insidioso e irreversível, podendo ser um dos sinais de abertura do quadro de Diabetes Mellitus 2 (DIAS; CARNEIRO, 2000; BRASILEIRO *et al.*, 2005; SACCO *et al.*, 2007; NASCIMENTO; PUPE; CAVALCANTI, 2016).

Tabagismo, níveis de glicose altos, excesso de peso, triglicérides elevado, pressão alta, tempo do diabetes e doença renal são fatores de risco para a progressão da neuropatia (SACCO *et al.*, 2007). Tanto as alterações na circulação quanto no metabolismo podem causar prejuízos aos nervos periféricos, e com o tempo o comprometimento da transmissão de sensibilidade destes. (PACE *et al.*, 2002; BRASILEIRO *et al.*, 2005; SACCO *et al.*, 2007).

O tratamento da neuropatia consiste no cuidado com o pé necessitando de sapatos com solado macio, evitar deambular descalço, e principalmente fazer a auto-inspeção diária dos pés e a terapia medicamentosa em caso de dor neuropática (ROCHA; ZANETTI;

DOS SANTOS, 2009). Os curativos e compressas úmidas são utilizados nas úlceras não infectadas. Tratar com antibióticos qualquer infecção que aparecer. Desbridar tecidos desvializados e indicar revascularização nos casos merecedores. O controle glicêmico é importante para evitar a progressão desta complicação (ROCHA; ZANETTI; DOS SANTOS, 2009; NASCIMENTO; PUPE; CAVALCANTI, 2016).

4 | CONCLUSÃO

Podemos então considerar que o paciente relatado apresenta quatro fatores de risco (hipertenso, ex-tabagista, diabético de longa data, doença renal crônica) para a progressão da neuropatia. Com o histórico de amputações é notável a falta de cuidado e atenção com as lesões e infecções resultantes do diabetes descompensado. A falta de adesão ao tratamento e a dificuldade do controle glicêmico resultaram no mau prognóstico do paciente e justifica a sua principal complicação, a neuropatia diabética. Ressaltando mais uma vez a necessidade extrema do controle e cuidado com a doença.

REFERÊNCIAS

- BORTOLETTO, Maira Sayuri Sakay; HADDAD, Maria do Carmo Lourenço; KARINO, Marcia Eiko. Pé diabético, uma avaliação sistematizada. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 13, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/2795>> Acesso em: 10 de maio de 2017. (BORTOLETTO; HADDAD; KARINO, 2009)
- BRASILEIRO, José Lacerda et al. Pé diabético: aspectos clínicos. **Jornal vascular brasileiro**, v. 4, n. 1, p. 11-21, 2005. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2450/245020496004.pdf>> Acesso em 10 de maio de 2017.
- CAIAFA, Jackson Silveira et al. Atenção integral ao portador de pé diabético. **Jornal Vascular Brasileiro**, Porto Alegre, vol.10, n.4. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492011000600001> Acesso em: 10 de maio. 2017.
- CORTEZ, Daniel Nogueira et al. Complicações e o tempo de diagnóstico do diabetes mellitus na atenção primária. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, n. 3, p. 250-255, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002015000300250&script=sci_arttext> Acesso em: 10 de maio de 2017.
- DIAS, Rafael José Soares; CARNEIRO, Armando Pereira. Neuropatia diabética: fisiopatologia, clínica e eletroneuromiografia. **Acta Fisiátrica**, v. 7, n. 1, p. 35-44, 2000. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/actafisiatrica/article/view/102254>> Acesso em: 10 de maio de 2017.
- GAGLIARDI, Antonio RT. Neuropatia diabética periférica. **Jornal vascular brasileiro**, v. 2, n. 1, p. 67-74, 2003. Disponível em: <https://studioinictus.com.br/wp-content/uploads/2017/10/diabetes_neuropatia.pdf> Acesso em: 10 de maio de 2017.
- GROSS, J.L; NEHME, M. Detecção e tratamento das complicações crônicas do diabetes melito: Consenso da Sociedade Brasileira de Diabetes e Conselho Brasileiro de Oftalmologia. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, vol.45, n.3, jul./set. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-42301999000300014&script=sci_arttext> Acesso em: 10 de maio. 2017.
- MARASCHIN, Jorge de Faria et al. Classificação do diabete melito. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**,

São Paulo, vol.95, n.2, ago. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2010001200025> Acesso em: 10 de maio. 2017.

NASCIMENTO, Osvaldo; PUPE, Camila; CAVALCANTI, Eduardo. Neuropatia diabética. Revista Dor, São Paulo, **vol.17, n.1, 2016**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-00132016000500046&script=sci_arttext&lng=pt> Acesso em: 10 de maio. 2017.

OCHOA-VIGO, Kattia; PACE, Ana Emilia. Pé diabético: estratégias para prevenção. **Acta paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 100-109, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n1/a14v18n1>> Acesso em: 10 de maio de 2017

OLIVEIRA, José Egidio Paulo; VENCIO, Sérgio (org.). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016). São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf>> Acesso em 10 de maio. 2017.

PACE, Ana Emília et al. Fatores de risco para complicações em extremidades inferiores de pessoas com diabetes mellitus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 55, n.5, p. 514-521, set./out. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v55n5/v55n5a06.pdf>> Acesso em: 10 de maio. 2017.

ROCHA, Roseanne Montargil; ZANETTI, Maria Lúcia; DOS SANTOS, Manoel Antônio. Comportamento e conhecimento: fundamentos para prevenção do pé diabético. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 22, n. 1, p. 17-23, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n1/a03v22n1> > Acesso em: 10 de maio de 2017

SACCO, Isabel de Camargo Neves et al. Avaliação das perdas sensório-motoras do pé e tornozelo decorrentes da neuropatia diabética. **Rev Bras Fisioter**, v. 11, n. 1, p. 27-33, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbfis/v11n1/05.pdf>> Acesso em: 10 de maio de 2017.

SARTORELLI, Daniela Saes; FRANCO, Laércio Joel. Tendências do diabetes mellitus no Brasil: o papel da transição nutricional. **Cadernos de saúde pública**, v. 19, p. S29-S36, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2003000700004&script=sci_arttext&lng=pt> Acesso em: 10 de maio de 2017.

SILVA, Maria Elizabeth Rossi da; MORY, Denise; DAVINI, Elaine. Marcadores genéticos e auto-ímmunes do diabetes melito tipo 1: da teoria para a prática. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, 2008. Disponível em: <<http://www.repositorio.unifesp.br/handle/11600/4307>> Acesso em: 10 de maio de 2017.

SOUZA, Camila Furtado de et al. Pré-diabetes: diagnóstico, avaliação de complicações crônicas e tratamento. **Arquivos brasileiros de endocrinologia & metabologia. São Paulo. Vol. 56, n. 5 (2012), p. 275-284**, 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/118206>> Acesso em: maio de 2017.

VILARINHO, Rosa Maria Fernandes et al. Prevalência de fatores de risco de natureza modificável para a ocorrência de diabetes mellitus tipo 2. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 452-456, 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1277/127715320009.pdf>> Acesso em: 10 de maio de 2017.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Sílvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos, Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão Terapêutica 1
Adolescente 58, 68, 86, 87
Agente Comunitário De Saúde 32, 39, 61
Antissepsia 72, 75
Aquecimento Global 80, 83
Aterosclerose 76, 77, 78, 79, 87
Atividades Integrativas 16
Autoestima 6, 8, 12, 13, 14, 96, 98

B

Brincadeiras 92, 96, 97, 98, 99

C

Colestase Intra-Hepática 65, 66, 67, 71
Crédito De Carbono 80

D

Dermatologia 8, 14, 45, 46
Diabetes Mellitus 120, 122, 123
Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 8, 15, 24, 42, 44, 46, 52, 56, 69, 72, 74, 77, 78, 86, 88, 90, 91, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 122, 123
Doença Arterial Periférica 76, 77, 79

E

Educação Em Saúde 46, 47, 48, 49, 56, 57, 58, 92, 96, 107
Educação Médica 16, 17, 19, 20, 23, 50, 71, 99
Educação Profissionalizante 30
Embolia Fibrocartilaginosa 87, 90
Esquistossomose 109, 110, 114, 115
Estética 6, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 101, 103, 104

F

Ferida Cirúrgica 72
Fisioterapia 6, 11, 13, 14, 15, 41, 43, 73, 74, 87, 89, 99, 115

G

Gamificação 101, 103, 107, 108

H

Hiperglicemia 117, 118, 121

I

Icterícia 66, 67, 68

Idoso 92, 95, 97, 98, 99, 100

Insuficiência Hepática 66, 67

Isquemia Medular 87, 89

J

Jogos 92, 96, 97, 98, 99, 101, 103

Jornada De Trabalho 41, 43

K

KAHOOT 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

L

Lesões 9, 41, 42, 43, 44, 48, 60, 69, 70, 78, 113, 118, 122

M

Medicina 1, 3, 5, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 58, 61, 76, 109

Mieloradiculopatia Esquistossomótica 109, 110, 111, 115

Multidisciplinariedade 6

N

Neuropatias Diabéticas 117

O

Odontologia 14, 23, 49, 80, 83, 84

Odontologia Sustentável 80, 84

P

Parestesia 72, 73, 74, 113

Postura 15, 36, 41, 42, 43, 74, 109

Promoção Da Saúde 6, 14, 31, 33, 45, 46, 48, 92, 124

Psiquiatria 1, 3, 4, 5, 8, 56

S

Saúde 2, 4, 5, 6, 8, 9, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 70, 78, 84, 92, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 107, 110, 114, 115, 122, 123, 124, 125

Saúde Da Mulher 24, 25

Saúde Pública 16, 17, 19, 21, 23, 29, 47, 50, 99, 123

Saúde Rural 50, 51, 52, 53, 57, 59

Shistosoma Mansonii 109, 110

SUS 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 53, 59, 62, 63

T

Territorialização 24, 25, 28, 57, 61, 62

Trauma 28, 56, 75, 86, 87, 88, 90, 91, 114

V

Vínculo 21, 24, 25, 26, 27, 28, 96, 98

Z

Zona Rural 50, 56, 111

 **Atena**
Editora

2 0 2 0